

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

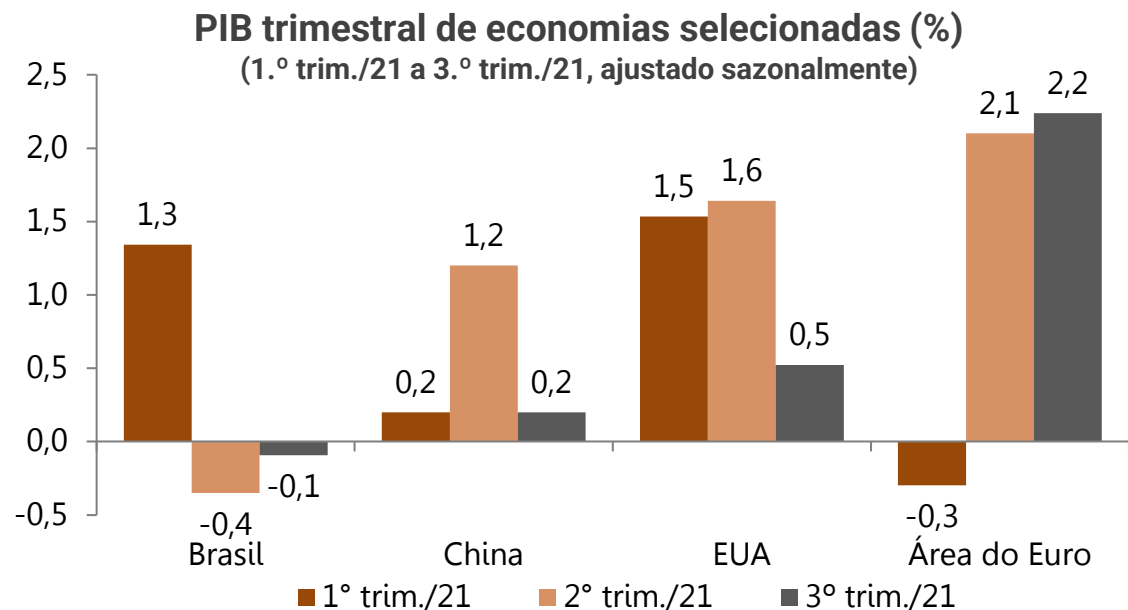
**BOLETIM**  **de**  
**CONJUNTURA**   
DO RIO GRANDE DO SUL  
V. 3 N. 4

[dee.rs.gov.br](http://dee.rs.gov.br) | [rs.gov.br](http://rs.gov.br)

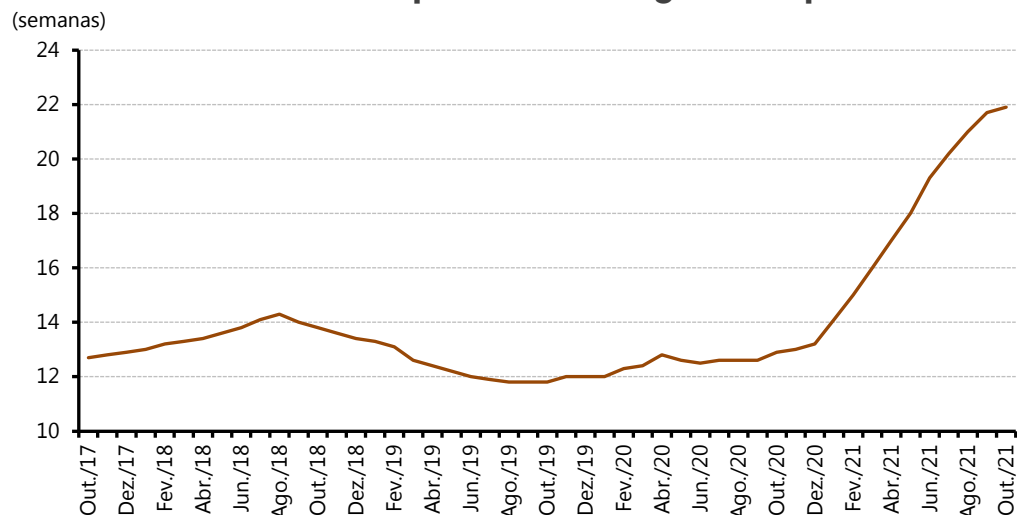


# Cenário externo

# Cenário externo



## Intervalo de semanas entre pedido e entrega de chips semicondutores



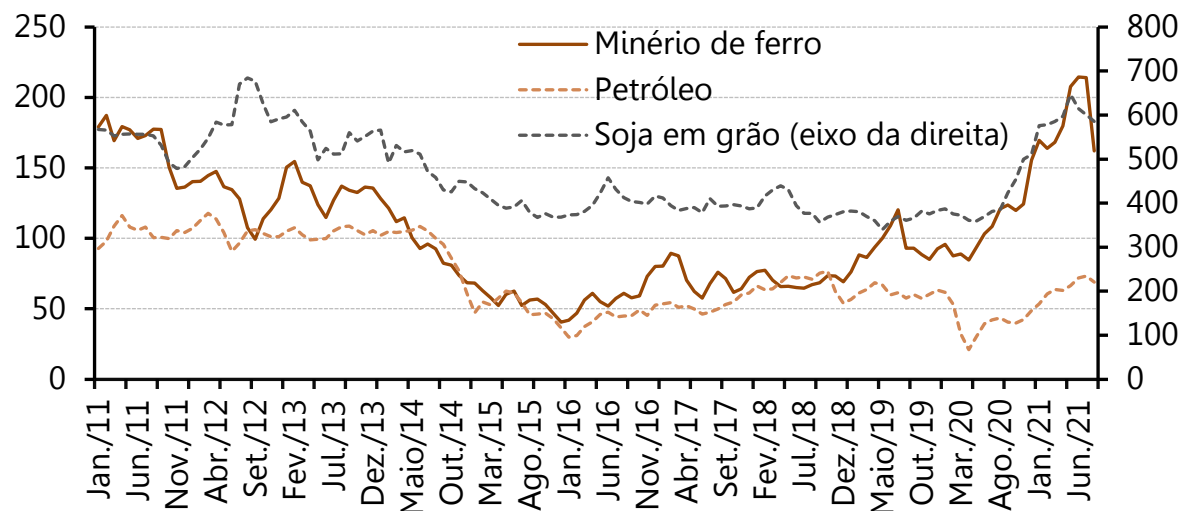
Fonte: OCDE. Nota: Tempo médio de entrega de relatórios de cinco distribuidores de chips.

## A economia mundial seguiu crescendo no 3º trimestre, porém num ritmo mais lento

- ❖ Gargalos persistentes nas cadeias globais de abastecimento de matérias-primas, custos crescentes de insumos, alimentos e bens duráveis, crises energéticas e reduções e/ou retiradas de auxílios econômicos ao redor do mundo afetaram o desempenho das principais economias no período;
  - ❖ O tempo médio entre pedido e entrega de chips semicondutores teve elevação contínua ao longo de 2021;
- ❖ Houve uma desaceleração forte do ritmo de recuperação dos Estados Unidos, da China e do Reino Unido;
- ❖ A Área do Euro foi exceção no período ao apresentar continuidade de sua recuperação, dado seu atraso inicial na recuperação relativamente às demais economias;
- ❖ Os países em desenvolvimento também sofreram com a escalada da inflação, que ensejaram aumento dos juros;
  - ❖ Além do Brasil (-0,1%), países como México (-0,4%), Rússia (-0,8%) e África do Sul (-1,5%) também apresentaram queda no trimestre

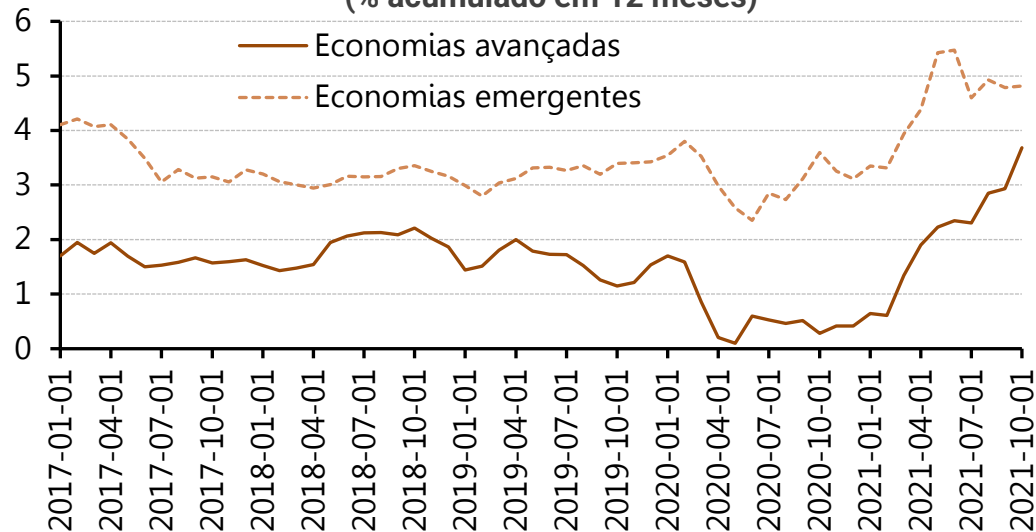
# Cenário externo

## Preços em US\$ de *commodities* selecionadas



Fonte: Banco Mundial. Nota: Petróleo em US\$/bbl, minério de ferro em US\$/dmtu e soja em grão em US\$/mt.

## Taxa de inflação trimestral e projeções, economias selecionadas (% acumulado em 12 meses)

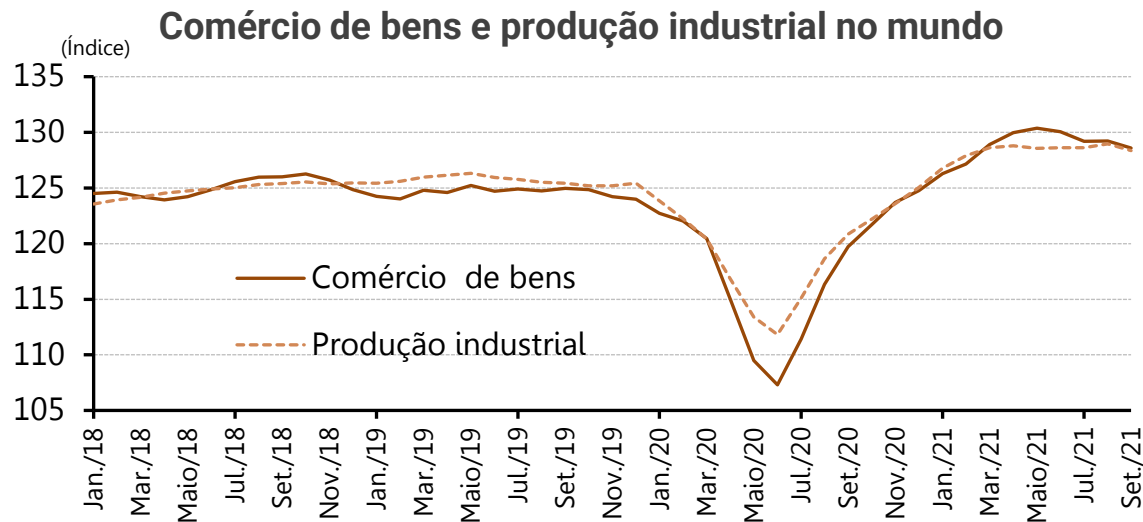


Fonte: OCDE.

## Inflação continua elevada nos avançados e nos emergentes

- ❖ Restrições de oferta e a escalada dos preços das *commodities* vêm afetando diretamente a inflação de diversas economias;
  - ❖ O preço das *commodities* energéticas mais do que dobrou em relação ao mesmo trimestre do ano passado, enquanto o dos metais básicos cresceu 44%, e o de alimentos, 24%.
- ❖ A inflação cheia aumentou rapidamente e de maneira proeminente nas economias avançadas (especialmente nos Estados Unidos) e emergentes (sobretudo Turquia);
- ❖ A continuidade do aumento dos preços ainda é incerta e apresenta sinais mistos:
  - ❖ Por um lado, descompassos entre oferta e demanda, aumentos dos preços de *commodities*, depreciações da taxa de câmbio, aumento dos gastos privados, pressões salariais e questões climáticas que pressionaram os alimentos devem permanecer nos próximos meses;
  - ❖ Por outro, as expectativas de inflação seguem ancoradas na maioria dos países.

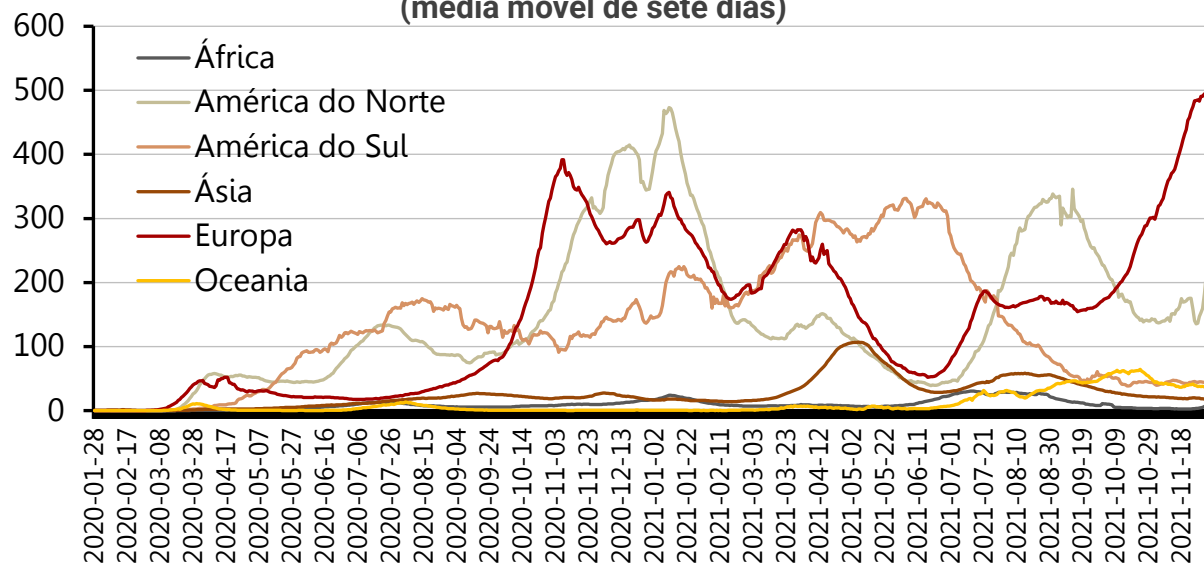
# Cenário externo



Fonte: Central Planning Bureau (CPB). World Trade Monitor.

Nota: Média móvel de três meses; índice de volume com ajuste sazonal (2010 = 100).

### Novos casos diários de COVID-19 por milhão de pessoas até 06/12/21 (média móvel de sete dias)



Fonte: Global Change Data Lab.

## Recuperação do comércio de bens e da produção mundial desacelera

- ❖ O volume de comércio mundial retraiu 1,1% no terceiro trimestre em relação ao segundo como resultado da tendência negativa no comércio (importações e exportações) da China e do Japão e das exportações do Reino Unido e da América Latina;
- ❖ A produção industrial também sofreu com quedas, sobretudo, das produções japonesa e chinesa;

## Novos casos de COVID-19 suscitam novas medidas de restrição de mobilidade

- ❖ Variante mais infecciosa, a Ômicron, tem provocado uma nova onda de infecções no mundo todo, começando pela Europa e Estados Unidos;
- ❖ Incertezas quanto à nova onda de infecções e ao cenário econômico do final de 2021 tendem a indicar uma trajetória de crescimento mundial modesta e desigual em 2022.

# Cenário interno: Brasil

# Economia brasileira

## Principais resultados do PIB do Brasil – 3.º trim./2021

ATIVIDADES	3.º TRIM/2021 (%)	
	2.º TRIM/2021 (1)	3.º TRIM/2020
<b>PIB</b>	-0,1	4,0
<b>Ótica da oferta</b>		
Impostos	-	6,2
VAB	-0,2	3,7
Agropecuária	-8,0	-9,0
Indústria	0,0	1,3
Serviços	1,1	5,8
<b>Ótica da demanda</b>		
Consumo das famílias	0,9	4,2
Consumo do Governo	0,8	3,5
Formação Bruta de Capital Fixo	-0,1	18,8
Exportações	-9,8	4,0
Importações	-8,3	20,6

Fonte: IBGE. Nota: (1) Com ajuste sazonal.

## Produção industrial, vendas do comércio e volume de serviços, com ajuste sazonal, no Brasil



Fonte: IBGE.

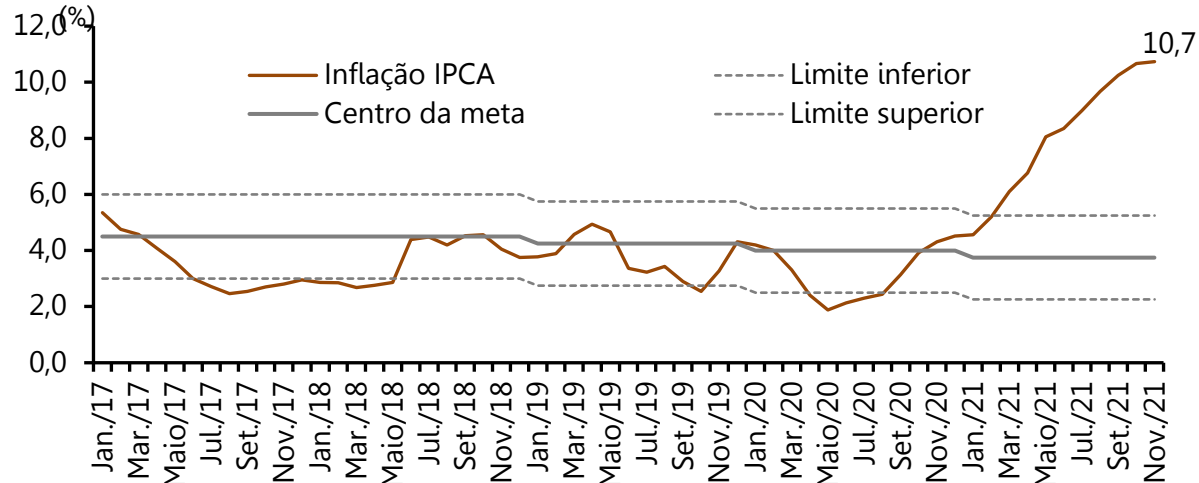
Nota: Os índices têm como base a média de jan./2020 = 100.

## Economia brasileira entrou em recessão técnica, com dois trimestres consecutivos de queda

- ❖ Escassez de insumos, elevação de custos, aceleração inflacionária e fatores climáticos adversos, seguiram como contrapesos importantes ao avanço da vacinação e à redução do isolamento no terceiro trimestre;
  - ❖ Em relação ao segundo trimestre, a queda foi de 0,1% e em relação ao mesmo trimestre de 2020, houve crescimento de 4,0%;
  - ❖ Dessa forma, o PIB voltou a ficar 0,1% abaixo do nível pré-pandemia, observado no 4.º trim./2019;
- ❖ Produção industrial e vendas do comércio apresentaram quedas nos últimos meses e voltaram a ficar abaixo do patamar pré-pandemia, 3,1% e 2,6%, respectivamente;
  - ❖ O volume de serviços, apesar do arrefecimento observado em setembro e outubro, ainda encontra-se 0,8% acima do nível de janeiro de 2020.

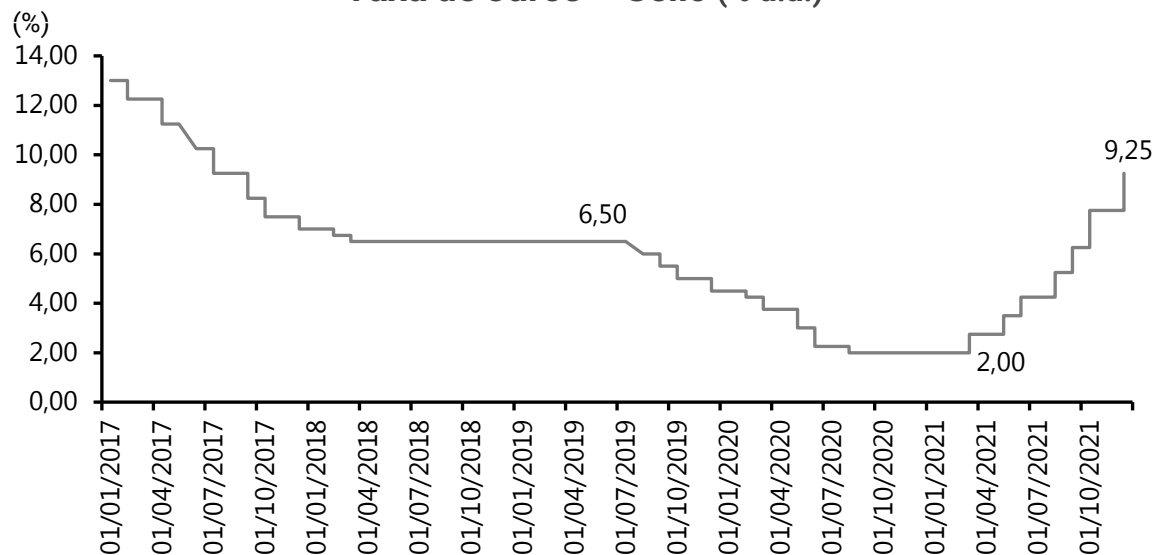
# Economia brasileira

## Inflação – IPCA (% acumulado em 12 meses)



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil  
IBGE.

## Taxa de Juros – Selic (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil.

## Inflação em ascensão mantém pressão sobre os juros e coloca cenário desafiador para 2022

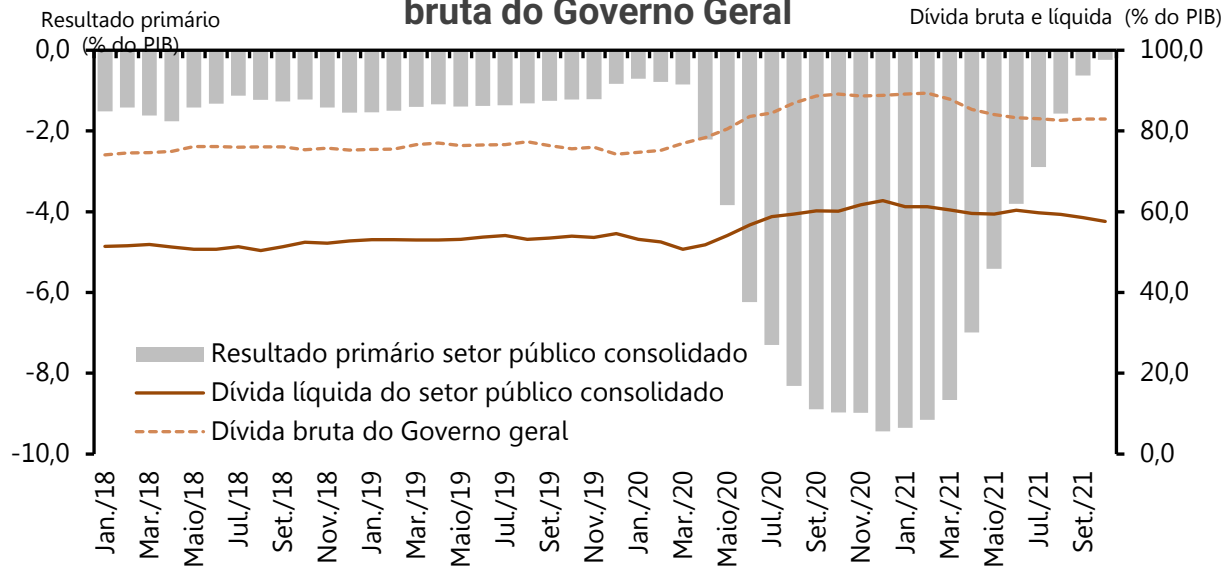
- ❖ A inflação acumulada em 12 meses chegou a 10,7% em novembro, bem acima da banda superior da meta (5,25%);
- ❖ Para além de questões como a elevação dos combustíveis (e transportes), da energia elétrica e das *commodities* no mercado internacional, e da depreciação cambial, a inflação tem se dado de forma generalizada;
- ❖ Nesse contexto, a Selic seguiu sendo majorada, chegando em 9,25% a.a. em dezembro, acima das expectativas de setembro(\*) (8,25%);
- ❖ Para 2022, espera-se(\*\*) novos aumentos da taxa de Selic, que deve chegar a 11,75%;
  - ❖ Com isso, espera-se que a inflação comece a ceder, chegando a 5% no final de 2022.

(\*) Relatório Focus de 17/09/2021; (\*\*) Relatório Focus de 17/12/2021.



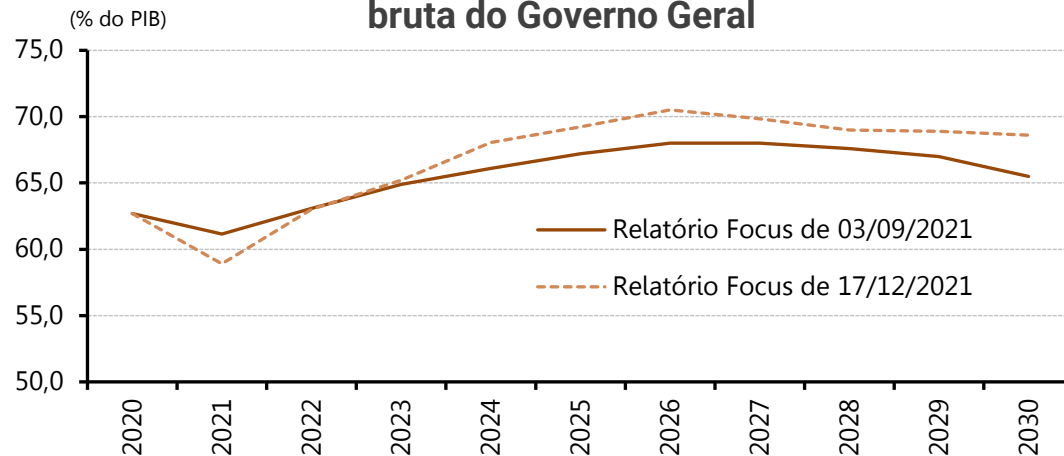
# Economia brasileira

## Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo Geral



Fonte: Banco Central do Brasil.

## Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo Geral



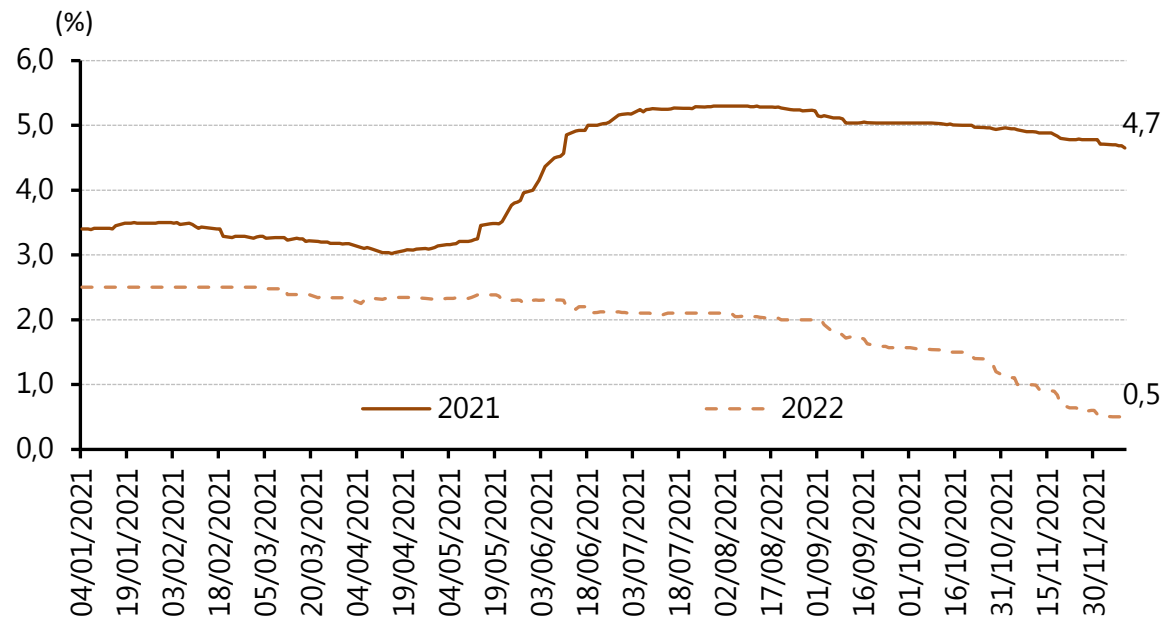
Fonte: Banco Central do Brasil.

## Dados fiscais apresentam melhora no curto prazo

- ❖ Resultado primário encerrou outubro com déficit de 0,2% do PIB no acumulado em 12 meses, após ter sido de 9,4% do PIB em dezembro de 2020;
- ❖ A dívida pública (na mensuração líquida e bruta) também apresentou melhora em 2021;
- ❖ Porém a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 46/21, chamada de “PEC dos Precatórios” – que abriu espaço fiscal para 2022 e colocou dúvida sobre a continuidade do processo de consolidação fiscal;
  - ❖ Antes da aprovação da referida PEC, se esperava que a DLSP chegasse a 68% do PIB em 2026, cedendo para níveis de 65,5% em 2030,
  - ❖ Atualmente (\*), se espera que a ela cresça rapidamente nos próximos anos e alcance 70,5% e 68,6% respectivamente.

(\*) Relatório Focus de 17/09/2021; (\*\*) Relatório Focus de 17/12/2021.

## Expectativas de crescimento para 2021 e 2022 do Produto Interno Bruto do Brasil



Fonte dos dados brutos: Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 17/12/2021.

## Expectativas para crescimento em 2022 se deterioram

- ❖ existem fatores agindo em direções opostas sobre a trajetória de recuperação da atividade econômica
  - ❖ por um lado, a vacinação segue avançando, permitindo retomada do consumo e dos serviços;
  - ❖ entre os riscos, estão as questões macroeconômicas (com inflação e juros elevados), climáticas (riscos de racionamento permanecem) e, por fim, sanitária (com aumento do número de casos com a variante Ômicron e risco de surgimento de novas variantes);
  - ❖ nessa conjuntura, o mercado espera um crescimento de 4,7% para 2021 e de 0,5% para 2022.

**Cenário interno: RS**

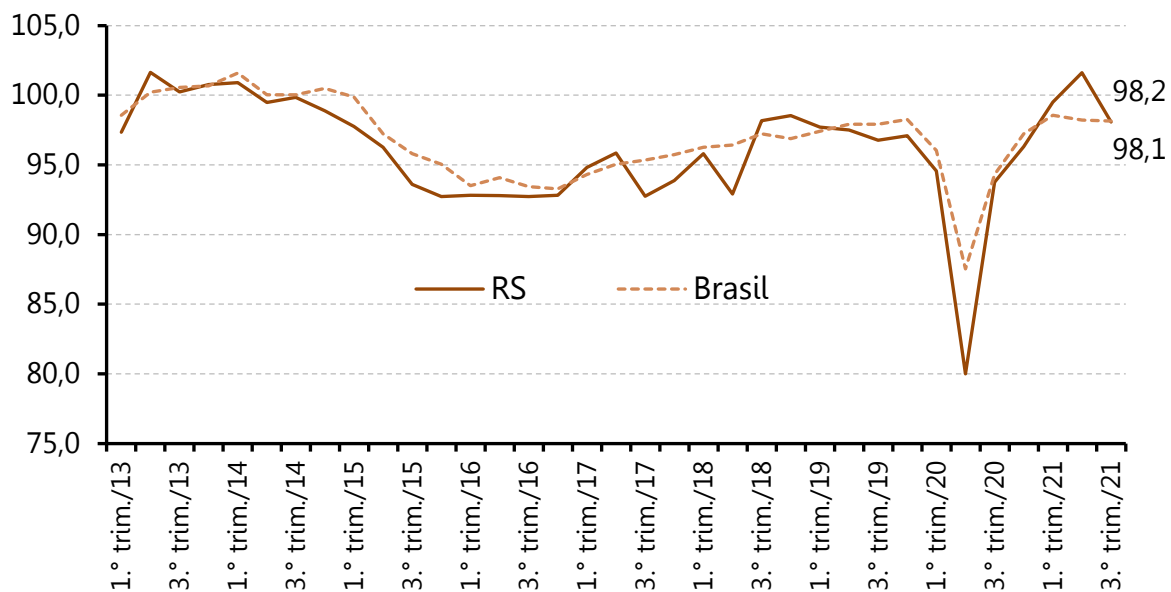
# Economia gaúcha

## Variação do PIB do RS e do Brasil – 3.º trim./2021 (%)

ATIVIDADES	3.º TRIM/2021 (%)	
	2.º TRIM/2021 (1)	3.º TRIM/2020
<b>PIB</b>	-3,5	4,2
Impostos	-1,0	3,7
VAB	-3,8	4,3
Agropecuária	-10,0	16,0
Indústria	1,7	3,1
Serviços	1,5	6,0

Fonte: SPGG/DEE. Nota: (1) Com ajuste sazonal

## Índice do volume do PIB do Rio Grande do Sul e do Brasil



Fonte: SPGG-RS/DEE. IBGE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

## Após atingir pico no trimestre anterior, PIB do RS cai no 3.º trim./2021

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, economia do RS apresentou queda de 3,5%;
  - ❖ recuo foi ocasionado pela retração de 10,0% na agropecuária; indústria (1,7%) e serviços (1,5%) cresceram nesta base de comparação;
  - ❖ com esta queda na margem, o nível do PIB do RS ficou abaixo do registrado nos dois trimestres anteriores, mas ainda 1,0% acima do observado no 4.º trim./2019, trimestre que precedeu o início dos efeitos da pandemia sobre a economia;
- ❖ Em relação ao mesmo trimestre de 2020, o PIB do Estado apresentou expansão de 4,2%, o terceiro crescimento seguido nesta comparação;
  - ❖ elevação foi disseminada, com expansão na agropecuária (16,0%), na indústria (3,1%) e nos serviços (6,0%).

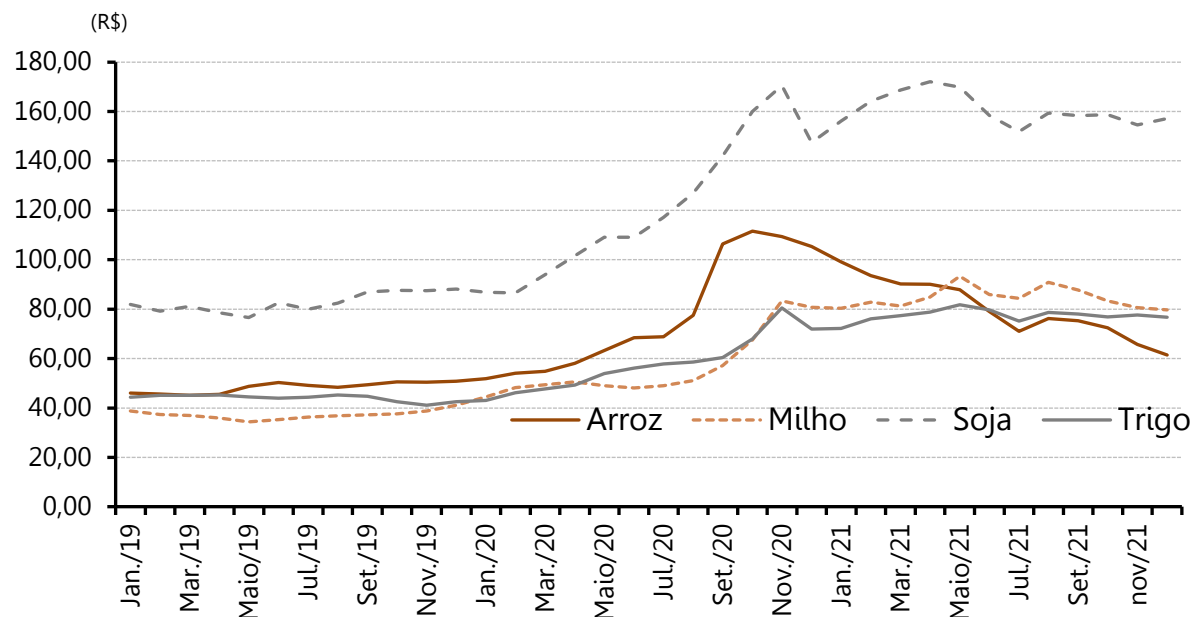
# Economia gaúcha

Variação da produção agrícola do RS – 2021/2020 (%)

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)
Arroz	-0,2	6,3	6,6
Fumo	-4,2	19,4	24,7
Milho	3,8	4,1	0,2
Soja	2,1	80,8	77,0
Trigo	25,3	69,1	34,9

Fonte: IBGE/LSPA. Novembro/2021.

Evolução dos preços do arroz, do milho e da soja – 2019-21



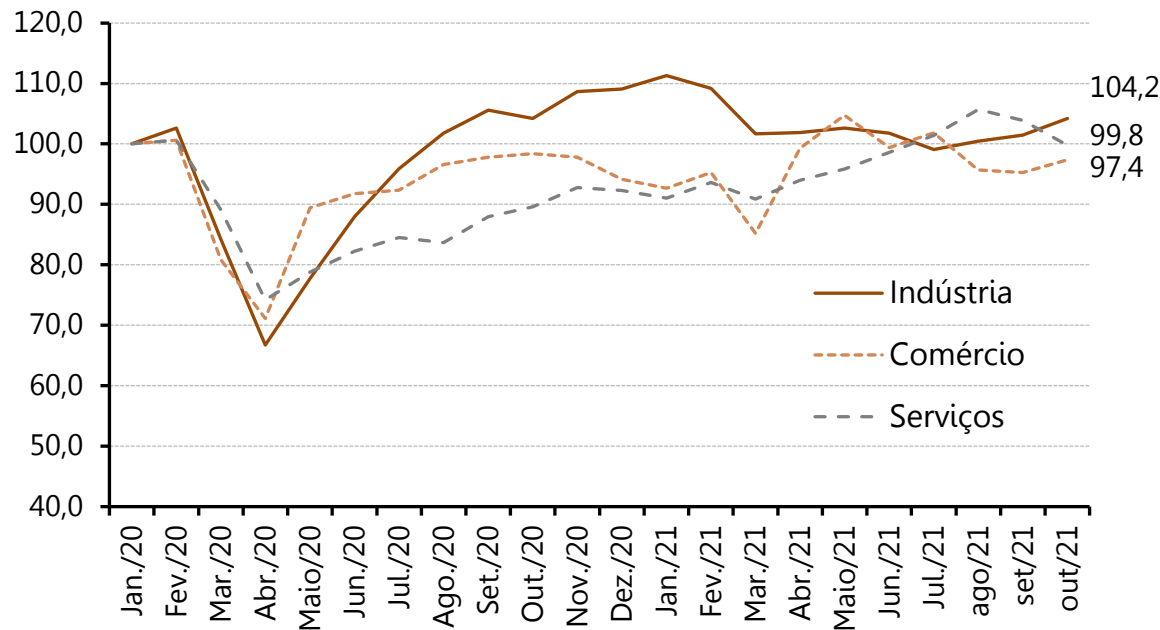
Fonte: Emater-RS.

Nota: Valores constantes a preços de agosto/21, corrigidos pelo IPCA.

## Agropecuária é o setor de maior crescimento

- ❖ A queda verificada na agropecuária no 3º trim./2021 é pouco representativa, pois a produção deste trimestre tem pouca importância;
- ❖ No acumulado do ano, a expansão do setor é de 72,1%, desempenho determinado principalmente pelo crescimento da produção de soja, no segundo trimestre, e pelo trigo, no terceiro;
- ❖ O bom momento do setor primário é reforçado pelos preços elevados, notadamente da soja, principal produto agrícola do Estado;
  - ❖ o crescimento consequente do faturamento do setor tem impactos positivos, via transbordamentos, sobre os outros setores econômicos gaúchos.

## Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal-Produção Física (PIM-PF) (IBGE).  
Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) (IBGE).  
Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) (IBGE).  
Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

## Indústria, comércio e serviços

- ❖ Em relação ao mesmo período de 2020, a produção industrial do Estado cresceu 11,5% entre janeiro e outubro; a atividade voltou a crescer nos dois últimos meses, notadamente em função da volta da produção de importante fábrica de veículos que permaneceu para por meses em função da falta de insumos;
- ❖ O desempenho do comércio oscilou bastante nos últimos meses, apresentando quedas e altas desde março/2021; no acumulado ano até outubro, a atividade cresceu 5,2%;
- ❖ Os serviços, que vinha crescendo de forma consistente desde abril de 2021, apresentam duas quedas sucessivas em setembro de outubro; no acumulado do ano, a expansão foi 11,9%;
- ❖ Com estes desempenhos, a indústria de transformação é a única atividade a apresentar um nível de produção maior que o registrado no período pré-pandemia.

# Economia gaúcha

## Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS – 2021/2020

ATIVIDADES	Valor (US\$ mil)		VAR.%
	Jan.-Nov./20	Jan.-Nov./21	
Agropecuária	3.426.657	6.400.984	86,8
Produtos alimentícios	3.106.091	4.136.752	33,2
Produtos químicos	961.944	1.566.950	62,9
Produtos do fumo	1.115.051	1.076.250	-3,5
Máquinas e equipamentos	615.354	978.328	59,0
Celulose e papel	619.506	930.434	50,2
Couros e calçados	605.493	877.394	44,9
Produtos de metal	451.460	739.439	63,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	607.111	595.257	-2,0
Produtos de borracha e plástico	241.789	293.541	21,4
Outros	1.113.274	1.669.827	50,0
<b>VALOR TOTAL (US\$ mil)</b>	<b>12.863.731</b>	<b>19.265.156</b>	<b>49,8</b>

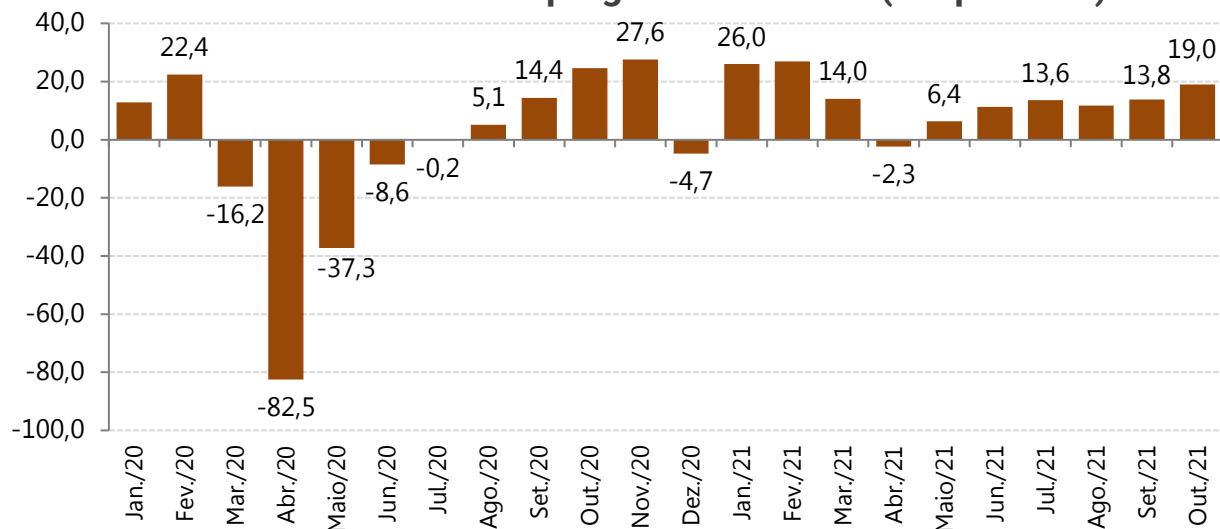
Fonte: ComexStat.

## Exportações tiveram ótimo desempenho ao longo do ano

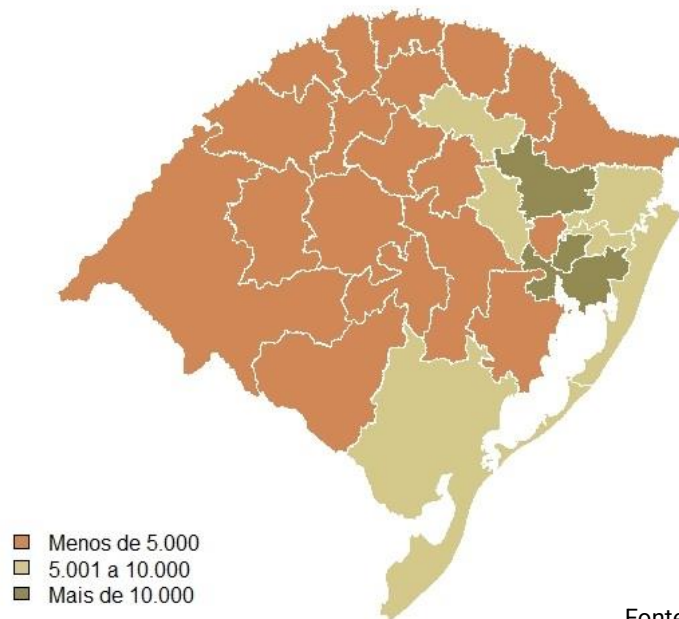
- ❖ As vendas externas tiveram impacto positivo sobre a produção doméstica, tanto na agropecuária quanto na indústria de transformação.
- ❖ Influenciadas pela retomada da oferta agrícola e pelo crescimento da demanda internacional, as exportações gaúchas cresceram 49,8% entre janeiro e novembro;
  - ❖ destaques: produtos da agropecuária, produtos de metal, produtos químicos, máquinas e equipamentos e celulose e papel;
- ❖ Os três principais destinos das exportações do Estado de mantiveram os mesmos: China, EUA e Argentina.
- ❖ Entre os 10 maiores destinos, os principais aumentos ocorreram para Holanda, China e Coreia do Sul.

# Economia gaúcha

## Saldo mensal do emprego formal no RS (mil pessoas)



## Saldo do emprego formal por Corede, acumulado nos últimos 12 meses até nov de 2021



Fonte: Ministério da Economia/Novo Caged.

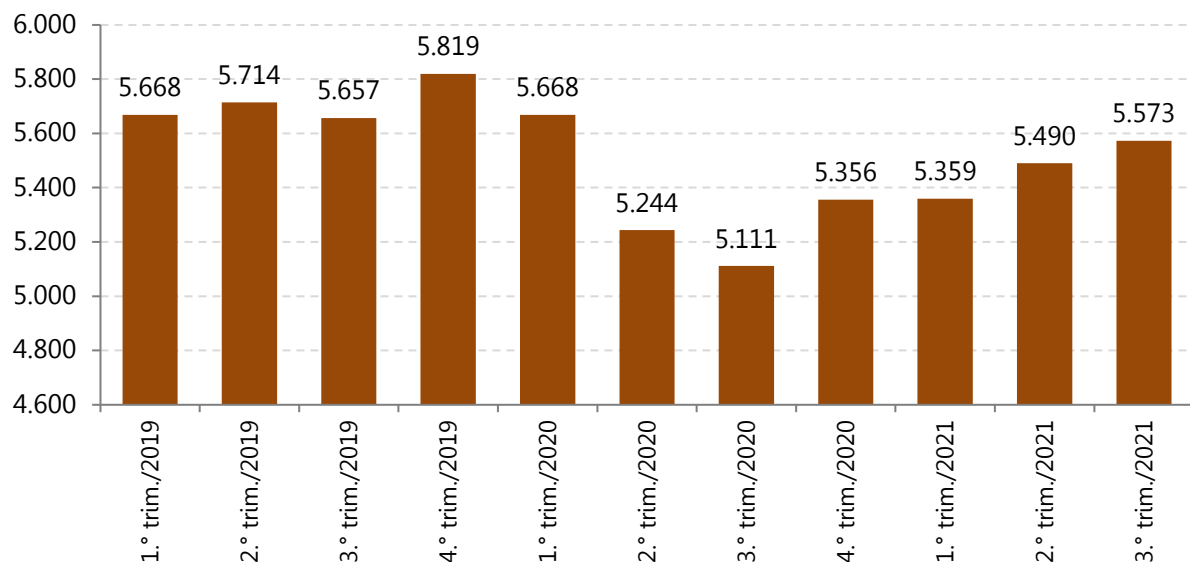
## Emprego formal mantém expansão

- ❖ A criação de empregos formais no Estado voltou a acelerar a partir de maio de 2021.
- ❖ No acumulado dos últimos 12 meses, houve criação de 183.264 vagas de emprego formal, com os maiores números associados à indústria de transformação (68.590), serviços (54.507) e comércio (48.886).
- ❖ Regionalmente, houve disseminação de saldos positivos em todas as 28 regiões dos Coredes;
  - ❖ os maiores saldos foram registrados nos Coredes Vale do Rio dos Sinos (34.073 pessoas), Metropolitano Delta do Jacuí (32.488), Serra (24.510) e Sul (10.301);
  - ❖ dos 497 municípios do RS, houve criação líquida de empregos formais em 442.



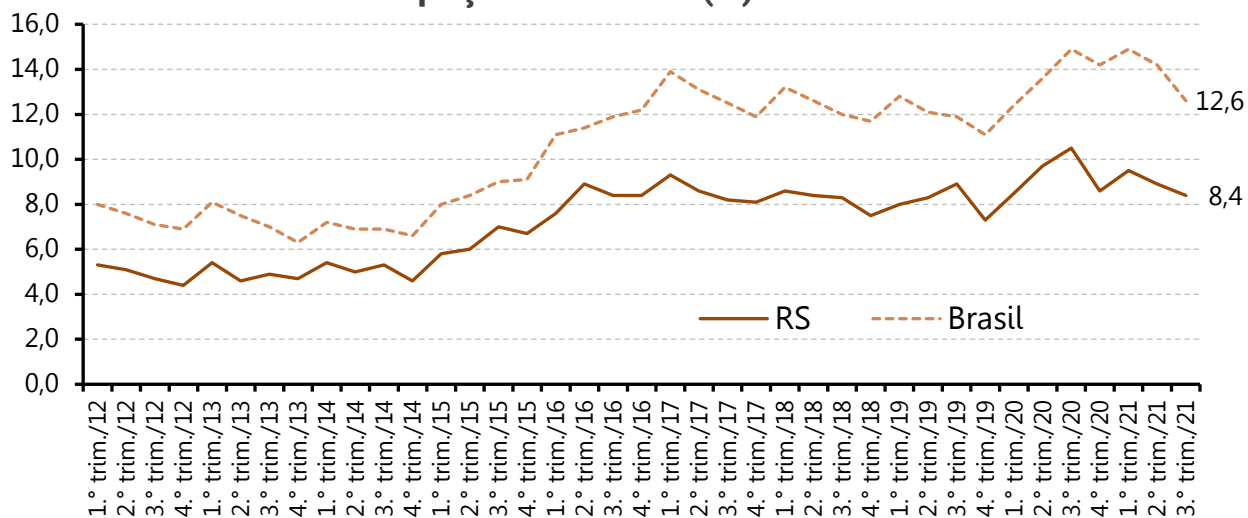
# Economia gaúcha

## Número de pessoas ocupadas no RS (mil pessoas)



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## Taxa de desocupação trimestral (%) no RS e no Brasil

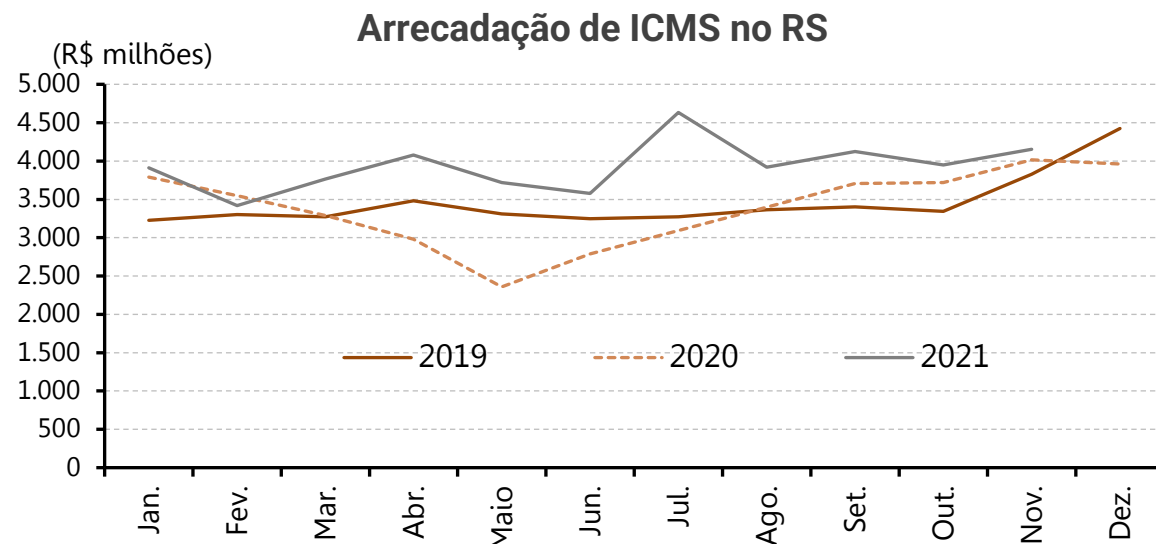


Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## Dados da PNAD Contínua: ocupação em alta e renda estagnada

- ❖ O número de ocupados, formais e informais, apresentou crescimento de 86 mil pessoas no 3º trim./2021, em relação ao 2º trim./2021; já em relação ao mesmo trimestre de 2020, a elevação foi de 462 mil pessoas;
  - ❖ essas variações positivas são explicadas pelo crescimento da atividade econômica, mas também pela baixa base de comparação, principalmente no 3º trim./2020.
- ❖ A taxa de desocupação caiu no terceiro trimestre, registrando 8,4% da força de trabalho no Estado, um decréscimo de 2,1 pontos percentuais em relação à observada no 3º trim./2020.
- ❖ A massa real de rendimento, no entanto, caiu 0,3% no 3º trim./2021 na comparação com o mesmo trimestre de 2020, resultado da queda nos rendimentos reais médios.

# Economia gaúcha



Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.  
Nota: Valores constantes corrigidos pelo IPCA.

## Arrecadação de ICMS, por setores de atividade

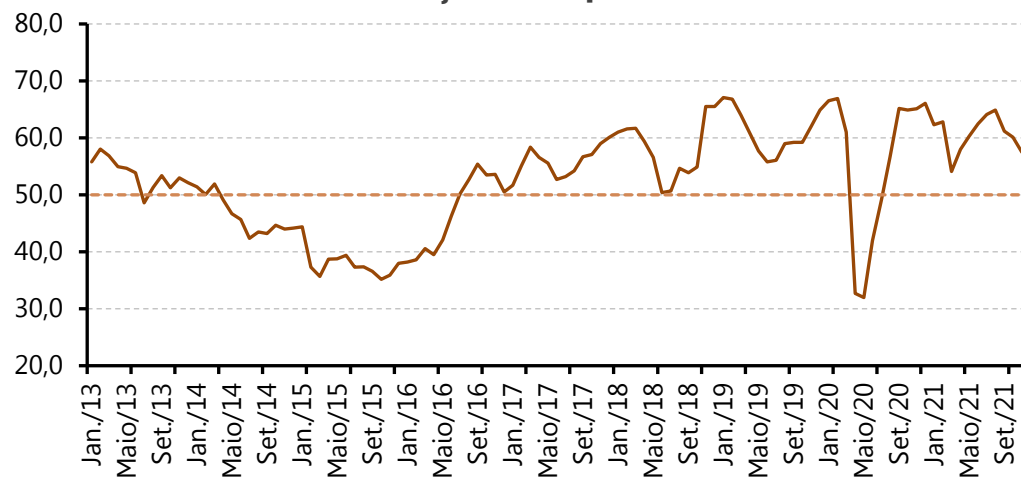
ATIVIDADES	VALOR (R\$ milhões)		VAR. %
	Jan.- nov./2020	Jan.- nov./2021	
Agropecuária	296,3	306,8	3,6
Indústria de transformação	17.461,8	20.464,5	17,2
Outras indústrias	4.003,6	5.536,4	38,3
Comércio	10.648,2	12.669,3	19,0
Informação e comunicação	2.098,9	1.900,7	-9,4
Outros serviços	889,7	1.003,4	12,8
Não classificadas	1.297,7	1.370,6	5,6
<b>TOTAL</b>	<b>36.696,2</b>	<b>43.251,7</b>	<b>17,9</b>

Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

## Arrecadação de ICMS apresenta crescimento acima do PIB

- ❖ Com a exceção de fevereiro, a arrecadação mensal de ICMS de 2021 tem permanecido acima dos valores registrados em 2020.
- ❖ No acumulado do ano até novembro de 2021, a arrecadação do imposto alcançou o valor, já corrigido pelo IPCA, de R\$ 43.251,7 milhões, 17,9% maior do que a do mesmo período de 2020;
  - ❖ setorialmente, as maiores variações aconteceram em outras indústrias (38,3%), no comércio (19,0%) e na indústria de transformação (17,2%).
- ❖ O valor de julho está acima do comportamento médio do ano em razão do ingresso extraordinário de R\$ 922 milhões, referentes ao pagamento de ICMS atrasado da CEEE após sua privatização.

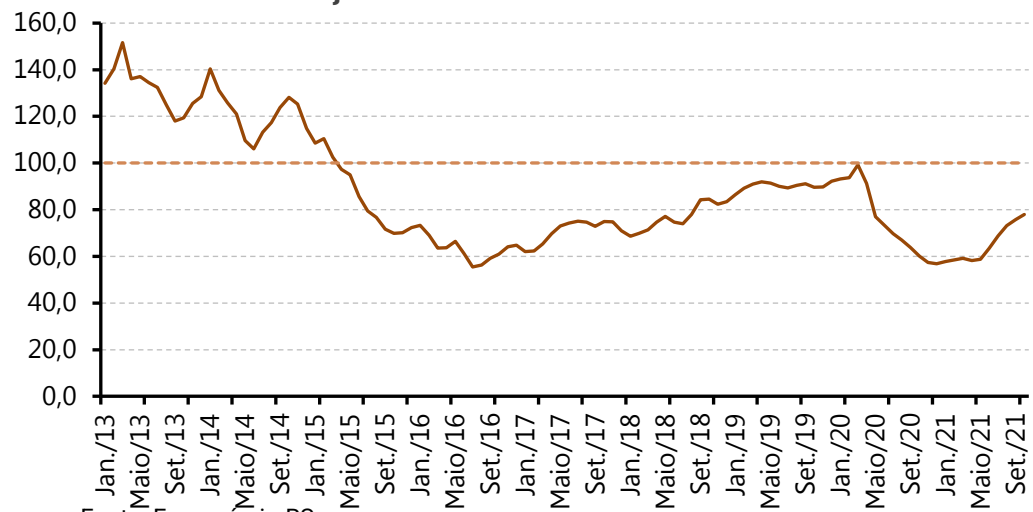
## Índice de confiança do empresário industrial no RS



Fonte: FIERGS.

Nota: O índice varia entre 0 e 100 pontos; valores acima de 50 pontos indicam otimismo.

## Intenção de consumo das famílias no RS



Fonte: Fecomércio RS.

Nota: O índice varia entre 0 e 200 pontos; valores acima de 100 pontos indicam otimismo.

## As perspectivas para 2022 não são positivas

- ❖ Na agropecuária, a presença do fenômeno La Niña vem ocasionando falta de chuvas no Estado, com impactos sobre o milho e, possivelmente, sobre a soja;
- ❖ A indústria de transformação deve acelerar a produção no final de 2021; já em 2022, enfrentará importantes desafios, a maioria ligados à piora do ambiente macroeconômico, com inflação e juros em alta;
  - ❖ A confiança dos empresários voltou a cair em setembro, indicando reconhecimento das incertezas que cercam o desenvolvimento da atividade.
- ❖ O desempenho do comércio vem oscilando bastante nos últimos meses; para 2022, a estagnação da renda do trabalho e os juros altos serão questões importantes para o setor;
  - ❖ A intenção de consumo das famílias persiste no terreno pessimista;
- ❖ Os serviços deverão enfrentar estes mesmos desafios;
- ❖ Além disso, ainda há a incerteza quanto aos efeitos da nova variante do coronavírus, a ômicron, sobre os números da pandemia e seus impactos sobre a economia mundial.

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

## DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Vanessa Neumann Sulzbach

Técnicos: Fernando Ioannides Lopes da Cruz, Martinho Roberto Lazzari,

Tomás Amaral Torezani, Vanessa Neumann Sulzbach

dee@planejamento.rs.gov.br



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO